



Arko – Companhia de Seguros, SA

Relatório e Contas 2020

Relatório de Gestão do Conselho de Administração – 2020

Concluído o exercício de 2020, vem o Conselho de Administração da ARKO – Companhia de Seguros, S.A., abreviadamente designada por ARKO, nos termos dos Estatutos, apresentar aos Senhores Accionistas, o Relatório e Contas para o ano findo em 31 de Dezembro de 2020, as quais foram auditadas pela BDO (Moçambique), Lda (BDO).

As contas são apresentadas em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) em vigor até à data e, ainda de acordo com as disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) relativas à contabilização das operações das companhias de seguros em Moçambique.

I – PALAVRA DO PRESIDENTE

Ao fazer o balanço do ano 2020, o 4º de actividade da Arko, importa relevar o momento particularmente difícil vivido em todo o mundo com a pandemia da COVID-19. Com efeito, a declaração de pandemia pela OMS a 11 de Março de 2020, abriu um período de grande incerteza, num contexto em que a infecção se espalhava para todos os países do mundo e o número de infectados e vítimas mortais disparava para níveis alarmantes.

A desaceleração da economia mundial, associada à redução dos níveis de actividade económica interna decorrente da implementação de medidas de restrição de circulação, afectaram duramente a sociedade moçambicana, a qual ainda não se tinha completamente recuperado de uma crise financeira e das intempéries que debilitaram seriamente a economia do país.

Pese embora o contexto adverso, orgulhamo-nos de ter trabalhado lado a lado com as autoridades sanitárias e instituições governamentais no esforço de contenção do alastramento da pandemia, ao mesmo tempo que assegurámos o serviço aos nossos clientes, a estabilidade e segurança no local de trabalho e mantivemos, em geral, níveis adequados de atenção com todos os “stakeholders”, nomeadamente, fornecedores corretores, resseguradores e accionistas. A todos o nosso agradecimento especial pelo esforço e dinâmicas empreendidas a bem do interesse comum.

Durante o exercício de 2020, o Conselho de Administração da ARKO acompanhou, a par e passo, os eventos importantes da companhia tais como a subscrição de riscos significativos, ocorrência de sinistros, gestão dos tratados de resseguro, melhoramento dos sistemas informáticos, recrutamento e formação de colaboradores, bem como o relacionamento com instituições afins, nomeadamente, o Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, a Associação de Seguradores de Moçambique, os corretores de seguros e a Bolsa de Valores de Moçambique.

Acompanhou igualmente a sociedade na concretização do aumento de capital de 49.500.000,00 para 105.000.000,00 de meticais, reforçando ainda mais a capacidade da seguradora para a subscrição de riscos e a melhoria os seus rácios financeiros.

Os nossos esforços de vendas e os resultados, corresponderam às expectativas e metas traçadas. O Conselho de Administração consultou o Conselho Fiscal em todos os negócios relevantes, transacções e decisões de importância fundamental para a sociedade.

Nos anos que se seguem, esperamos que a ARKO seja uma companhia cada vez mais consistente com os seus valores e focada nos seus objectivos de crescimento e prestação do melhor serviço para a satisfação dos seus clientes e dos seus *stakeholders*,

Continuaremos a investir em pontos estratégicos, fundamentais para o desenvolvimento da companhia. Continuaremos a aprimorar os nossos produtos, de modo que cada apólice de seguro criada e desenvolvida, seja para a nossa equipa e para os nossos clientes, motivo de conforto e segurança. Afinal de contas, autenticidade e superação são fundamentais para o bom desempenho organizacional.

Na nossa companhia acreditamos que é preciso “crer para ver e não ver para crer”. O código de ética nos negócios é e deve continuar a ser parte da nossa cultura institucional, uma pedra angular da nossa identidade. A nossa missão de actuar eticamente, buscando a inovação dos serviços e a contínua valorização dos nossos colaboradores, continua a ser o nosso *modus operandi*.

A ARKO Seguros tem a ambição de se tornar um parceiro privilegiado das empresas e dos cidadãos moçambicanos na minimização de riscos, aprimorando a oferta de produtos de modo que cada apólice de seguro seja motivo de conforto, autonomia e segurança dos seus Clientes. Por isso, face aos novos riscos e as novas áreas de negócios, a Arko está empenhada na contínua reinvenção do processo e de soluções que contribuam positivamente para o desenvolvimento do negócio.

A nossa presença em quatro capitais provinciais do país, nomeadamente Maputo, Beira, Nampula e Tete, permite-nos conhecer o País nos seus diferentes contextos e, dessa forma, oferecer soluções financeiras inovadoras e criativas que respondam melhor às suas necessidades.

A Arko posiciona-se como o parceiro de seguro e confiança dos moçambicanos e estamos convictos de que o nosso desempenho e dedicação vão contribuir para aumentar os níveis de penetração dos seguros no país e inclusão financeira dos moçambicanos, principalmente a população de baixa renda.

O espaço de mercado que a ARKO tem estado progressivamente a ocupar, muito se deve à sua equipa de colaboradores profundamente empenhada no trabalho e no alcance de resultados positivos. A toda a equipa ARKO, endereço o meu louvor e reconhecimento, por serem os verdadeiros protagonistas desta nossa trajetória de sucesso.

Aos nossos clientes e parceiros estratégicos, reafirmamos o compromisso de continuar a aprimorar a nossa abordagem de negócio, privilegiando a proatividade de soluções que garantam a sustentabilidade de negócios, com benefícios integrados e padrões de qualidade que todos merecem.

Muito obrigado.

II – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O contexto macroeconómico em 2020 foi marcado pelo impacto da pandemia global de COVID-19, que foi particularmente negativo para a economia moçambicana uma vez que ainda não estavam completamente debelados os efeitos da desaceleração desencadeada pela crise da dívida oculta e os ciclones tropicais em 2019. Neste contexto, o país a experimentou a sua primeira contração económica em quase três décadas.

Tabela 1 – Indicadores Macroeconómicos

	2016	2017	2018	2019	2020
Produto Interno Bruto (milhões de meticais)	752,702.0	840,526.0	895,567.0	962,621.0	974,511.0
Taxa de crescimento (%)	3.8%	3.7%	3.4%	2.3%	-1.2%
População (milhões)	26.4	27.1	27.9	28.6	29.3
Taxa de Inflação Média Anual (%)	13.7%	7.6%	3.9%	2.8%	3.1%
Taxa de Câmbio (MT/USD)	62.6	63.6	60.3	62.6	72.9

Fonte: INE

O produto interno bruto (PIB) real diminuiu 1,2 por cento em 2020, em comparação a média dos anos anteriores à COVID-19 onde se registou um crescimento médio de 3,3%.

A pandemia da COVID-19 causou uma súbita perda de rendimento das empresas e famílias, piorando as condições de vida, especialmente para os pobres urbanos, em grande parte envolvidos no sector informal. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, até Junho de 2020, cerca de 120.000 empregos foram perdidos e 63.000 contratos de trabalho suspensos.

Cerca de 3 por cento das empresas afetadas foram forçadas a encerrar a sua atividade, com o sector de serviços, com particular destaque para turismo e hospitalidade, a ser o mais afectado. A COVID-19 comprometeu anos de ganhos de desenvolvimento duramente conquistados, estimando-se que cerca de um milhão de pessoas terão caído na pobreza em 2020 (conforme medido pelo indicador internacional de pobreza).

Embora exista grande incerteza sobre a evolução da pandemia, espera-se que a economia se recupere gradualmente a partir de 2021, conforme a procura agregada se recupere e os investimentos e a produção extrativa ganhem impulso. Apesar da recuperação esperada, a implantação generalizada de vacinas COVID-19 estará no cerne de uma recuperação resiliente.

As perspetivas de inflação a médio prazo levaram o Banco Central a dar continuidade ao relaxamento da política monetária, tendo a taxa de política monetária (MIMO) passado de 14,75% em Janeiro para 10,25% em Dezembro de 2020 (em 2019 desceu de 14,25% para 12,75% em igual período).

O metical sofreu uma depreciação bastante acentuada face ao dólar americano, com a taxa de câmbio médio anual a cair de 62,55 meticais por dólar em 2019 e 69,47 em 2020.

Não obstante a conjuntura acima descrita, o Conselho de Administração da ARKO, baseado no bom desempenho do negócio da companhia, do qual dará conta neste relatório, considera que o modelo de negócio seguido continua a provar ser adequado e a evidenciar solidez e resiliência.

III – MERCADO SEGURADOR NACIONAL

A produção global de seguros em 2020 foi de 18.216 milhões de Meticais em Prémios Brutos Emitidos (PBE), correspondendo a um aumento anual de 22,3% (19,4% em 2019).

Esta variação, bastante positiva, refletiu o desempenho positivo dos dois ramos de seguro, com o ramo Não-Vida a crescer 24% (+ 3.200 milhões de meticais) e o Ramo Vida 14% (+306 milhões de meticais). Estes valores, extraídos dos relatórios Trimestrais do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) são ainda provisórios, podendo sofrer pequenos ajustes.

Tabela 2 – Peso do sector segurador na economia

	2016	2017	2018	2019	2020
Prémios Brutos emitidos (milhões de meticais)	10,616.8	13,023.4	13,158.9	15,709.0	19,215.8
Taxa de crescimento (%)	13.3%	22.7%	1.0%	19.4%	22.3%
Taxa de Penetração dos Seguros (%)	1.4%	1.5%	1.5%	1.6%	2.0%
Prémios per Capita (meticais)	402.2	480.6	471.6	549.3	655.6

Fonte: ISSM

Da parte da ARKO Seguros e dos operadores nacionais, congregados na Associação Moçambicana de Seguradores (AMS), existe a consciência de que o grau de penetração do seguro na economia ainda constitui um grande desafio para o sector, tornando-se inevitável a acção concertada das companhias seguradoras na promoção da cultura do seguro no país.

Para o efeito destacaram-se, ao longo do ano, diversas iniciativas de natureza pedagógica levadas a cabo pelo ISSM, destinadas à promoção e divulgação da actividade seguradora.

No que se refere à quota de mercado por segmento e em termos de receita processada global, o ramo Não Vida destaca-se com 87,2% da carteira de seguros, com um volume de 16.753 milhões de meticais, enquanto o ramo Vida representa apenas 12,8%, correspondente a uma receita de 2.463 milhões de meticais.

Análise de mercado

De acordo com as estatísticas do ISSM sobre as quotas de mercado das seguradoras a operar em Moçambique, a ARKO fechou o ano de 2020 com uma quota de mercado de 1,5% do mercado global do Ramo Não Vida (1,3% em 2019).

Esta evolução da quota de mercado da ARKO é reflexo de uma melhoria significativa da competitividade da companhia, tendo em conta a sua actuação num contexto de mercado muito competitivo e de uma conjuntura macroeconómica desafiante.

Com a redução da quota de mercado (seguros não-vida) do TOP 5 em 5.7 p.p. (- 1.9 p.p. em 2019), confirmou-se a tendência dos últimos anos, de que as seguradoras que lideram o mercado o consigam com percentagens cada vez menores, reveladora de uma maior predominância na preferência dos consumidores por seguradoras de pequena e média dimensão e um mercado mais “equitativamente” repartido.

Tabela 3 – Sector segurador – Quotas de Mercado

	2016	2017	2018	2019	2020
Número de Seguradoras	19	20	21	21	21
Quota de Mercado Ramo Não vida	82.7%	88.3%	87.3%	86.3%	87.2%
- Taxa de Crescimento Ramo Não Vida	14.3%	31.0%	-0.2%	18.0%	23.6%
Quota de Mercado Ramo Vida	17.3%	11.7%	12.7%	13.7%	12.8%
- Taxa de Crescimento Ramo Vida	8.3%	-17.1%	10.4%	28.7%	14.2%
Quota de Mercado - Top 5 Seguradoras	77.6%	74.7%	70.8%	68.9%	63.2%

Fonte: ISSM

IV – ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com o modelo de governo corporativo adoptado, à data do presente relatório, a nossa Sociedade integra um Conselho de Administração, um Fiscal Único, um Auditor Externo e uma Comissão Executiva, à qual o conselho de Administração delegou a gestão corrente da Sociedade.

O modelo de gestão corporativa acompanha o crescimento da seguradora e continua a corresponder às expectativas de garantia de eficiência e estabilidade organizacional, assegurando a capacidade de decisão rápida e competente que permite dar resposta a solicitações em tempo útil.

Os titulares dos Órgãos Sociais, eleitos em Assembleia geral realizada no dia 20 de Setembro de 2020 para o quadriénio 2020/2023, são os seguintes:

Assembleia Geral

- Presidente: Cardoso Muendane
- Vice-Presidente: Gilion J. Gilion Michila
- Secretária: Destina Uinge

Conselho de Administração

- Presidente: César Bento Madivadua
- Administrador: José Miguel Hopfer Navarro
- Administrador: Pedro José Dargent de Campos Andrada
- Administrador: Luís Lopes Pedro
- Administrador: Augusto Cândida

Conselho Fiscal

- Presidente: Evaristo Madime
- Vogal: Carla Moiane
- Vogal: Stefania C. Muendane

Auditor Externo

- BDO (Moçambique), Lda

A gestão da Sociedade, por delegação do Conselho de Administração, cabe à Comissão Executiva composta por:

- José Miguel Hopfer Navarro (Presidente da Comissão Executiva)
- Pedro José Dargent de Campos Andrada (Administrador)
- Luís Lopes Pedro (Administrador)

V – ACTIVIDADE DA COMPANHIA

Sumário Executivo

O ano de 2020, não obstante o contexto macroeconómico difícil, foi de continuidade para a Arko no seu processo de crescimento, consolidação da marca “Se é Arko – é seguro!” e procura de afirmação no mercado segurador nacional altamente competitivo.

Com efeito, num clima de negócios caracterizado pela estagnação, a ARKO foi capaz de encontrar no mercado espaço para apresentar e colocar seus produtos e soluções inovadoras, que, gradualmente, foram reconhecidos com um cunho de qualidade e de referência no sector.

Reflexo desta dinâmica, a transposição da qualidade dos seus produtos e das suas soluções para o mercado resultou no aumento do volume de negócios e de subscrição em 51,6% (41,7% em 2019).

As medidas de reforço da dinâmica comercial operadas, nomeadamente a abertura de novas linhas de negócio, a dinamização da actividade comercial com os principais corretores do mercado nacional; o reforço das estruturas internas de suporte; e a dinamização das vendas via canais electrónicos, assim como a abertura de mais uma delegação em Tete (a juntar às de Nampula e Beira), operaram os resultados esperados.

Na área de Recursos Humanos, apesar das restrições impostas pela pandemia de COVID-19, mantivemos o esforço de investimento em formação profissional dos colaboradores, procurando, por um lado, aumentar as capacidades em conhecimentos de seguros, fundamentais para a prestação de um serviço de elevada qualidade e, ao mesmo tempo, corresponder às expectativas dos trabalhadores no que respeita às suas capacitações individuais, talento e carreiras profissionais.

Posicionamento no Mercado

O ano que passou investimos na presença da marca Arko em suportes digitais com a publicação de artigos de especialidade sobre temas de seguros, assim como divulgação de produtos comercializados exclusivamente via canais electrónicos.

Esta abordagem, permitiu projectar e consolidar a marca ARKO reforçando a identidade como um símbolo de confiança, com personalidade própria e diferenciada no mercado segurador.

Contribuiu positivamente para este resultado:

- O aumento *do footprint digital* da ARKO, com a dinamização de vendas no *website*: seguro automóvel e seguro de fronteira.
- O aumento da rede de balcões, com a abertura em Tete.

- Dinamização da venda de seguros no canal bancário.

Desempenho Comercial

O volume de Prémios Brutos Adquiridos ascendeu a 259 milhões de meticais, o que representa um crescimento de 51,6% face a 2019 (170,9 milhões de meticais).

Para este crescimento contribuíram decisivamente os seguintes factores:

- (i) A diferenciação e inovação dos produtos face à oferta da concorrência;
- (ii) A introdução gradual de novos produtos no mercado, procurando corresponder às necessidades dos clientes e atendendo ao contexto económico e regulatório existente, salientando-se:
 - a. O incremento de 17 para 18 linhas de negócio (acidentes de trabalho e seguros pessoais com assistência médica de emergência e de evacuação; seguro de viagem com cobertura de COVID);
 - b. O desenvolvimento, bem-sucedido, da *bank assurance* com a consolidação da carteira de seguros de crédito, em parceria com um banco local.
- (iii) A expansão da rede de balcões com a abertura em Tete, a par da maior dinamização da marca ARKO ao nível provincial através da interação com a rede de corretores e agentes.

Recursos Humanos

O quadro de pessoal foi reforçado em 2020 com a contratação, por um lado, de quadros especializados nas áreas de subscrição e resseguro e, por outro, de técnicos comerciais para o balcão de Tete e Beira, o que permitiu fechar o ano com 28 colaboradores (+6 que em 2019).

No recrutamento, prosseguimos com a política de contratação de jovens moçambicanos recém-licenciados, na senda da implementação de uma cultura de trabalho inspirada em valores de dedicação, honestidade e integridade.

Neste contexto, a ARKO apostou na formação profissional dos colaboradores, tendo em vista a sua própria capacitação, ao desenvolvimento de uma estratégia de progressão na carreira profissional e a garantia de elevação de índices de satisfação de atendimento aos nossos clientes, com um quadro de profissionais competentes e à altura das suas obrigações.

No capítulo da formação, em colaboração com os nossos parceiros, fez-se o possível, dentro do enquadramento das restrições de mobilidade decorrentes da pandemia do COVID-19. De salientar, a participação de 10 colaboradores no programa “Young Insurance Professionals” promovido pela African Reinsurance Corporation (Africa Re), um programa de formação online direcionado a profissionais de seguro / resseguro com idade inferior a 32 anos, que trabalhem com seguradoras ou resseguradoras, corretoras, autoridades de supervisão ou organizações relacionadas.

De destacar, ainda, a atualização permanente da formação e conhecimento na Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais levada a cabo com meios internos, utilizando meios colocados à disposição pelo ISSM e GIFIM.

Sistemas e Tecnologia de Informação

No domínio dos sistemas e tecnologias de informação, a ARKO continuou a introduzir melhoramentos nos processos e relatórios de gestão da informação do seu sistema *core* de gestão de seguros, permitindo uma melhoria significativa da qualidade dos relatórios e dos tempos de resposta, com impacto positivo na gestão da carteira, em particular, e, na gestão da seguradora, em geral.

Neste particular, de destacar o desenvolvimento da aplicação Core para possibilitar, caso necessário, a integração com entidades externas, o que permitirá dinamizar a venda de seguros.

Evolução dos Principais Indicadores Técnicos

A análise económica-financeira da ARKO é sustentada pelos indicadores de estrutura, de gestão corrente e de rentabilidade, que no cômputo geral evoluíram de forma positiva ao longo de 2020.

Produção (Prémios Processados)

Os prémios brutos processados em 2020 totalizaram 259.081.521,00 Mt, correspondentes a 51,6% acima do valor registado em 2019.

	PBE
Acidentes de Trabalho	9,618,565
Acidentes Pessoais e Doença	83,786,264
Incêndio e Elementos de Natureza	12,043,032
Automóvel	27,840,312
Marítimo	4,798,169
Ferroviário	-
Aéreo	4,438,192
Transportes	-
Responsabilidade Civil Geral	2,809,367
Diversos *	113,747,622

* 99,6 milhões - garantias e cauções; 2,6 milhões - Multiriscos.

Rácio de Sinistralidade

O Rácio de Sinistralidade Líquido de Resseguro situou-se em 37%, uma redução face aos 53% registados em 2019, o que continua a confirmar uma subscrição criteriosa e que augura boas perspectivas para a ARKO. O Rácio Combinado atingiu o valor de 71%.

Evolução dos Principais Indicadores Financeiros

O controlo rigoroso de custos operacionais e administrativos que caracteriza a gestão da ARKO é parte essencial do modelo de negócio implementado e permite oferecer aos seus clientes uma prestação competitiva nos prémios cobrados.

Prosseguiu-se com o esforço de constante melhoria da rentabilidade da carteira de investimento, destacando-se a dispersão da carteira com a aplicação em BTs e em papel comercial, quando no ano anterior estava concentrada em Depósitos a Prazo.

Margem de Solvência ou Solvabilidade

A margem de solvência ou solvabilidade da ARKO encontra-se confortavelmente acima dos parâmetros exigidos, situando-se a taxa de cobertura da solvência em 111%.

Provisões Técnicas

O montante de provisões técnicas, a 31 de Dezembro de 2020, ascendeu a 58.294.275,00 meticais, encontrando-se integralmente e devidamente representadas tal como previsto no artigo 26º do Decreto-Lei 1/2010 de 31 de Dezembro.

Esta situação, é reflexo do plano implementado pela Companhia para resolver a situação de insuficiência registada no final do exercício de 2019, onde se destacam as seguintes acções:

- Intervir junto dos seus Resseguradores no sentido de regularizarem os pagamentos pendentes (à data de 31 de Dezembro de 2019) relativamente a sinistros relacionados com o IDAI,
- Reforço da sua equipa de gestão de cobranças e melhoria dos processos de recuperação de valores de prémios à cobrança, por forma a gerir com maior eficácia a carteira de prémios à cobrança até 120 dias, que gerou melhorias significativas, quer em termos de reduzir os montantes em atraso, quer de recuperação de montantes vencidos vindos de anos anteriores.

Comissões

A actividade da ARKO assenta em parceiros como corretores e agentes. Assim, as comissões pagas a estes são, necessariamente, um valor relevante dos nossos custos de aquisição. Na tabela seguinte constam as diferentes linhas de negócio que geraram comissões.

Produtos	Comissões
Multirisco	2,029,877
Aviação	592,318
Cauções e Garantias	11,395,365
Seguro "CAR"	460,930
Protecção de Prestações	157,413
Outros Seguros de engenharia	- 41,364
Seguro de Incêncido	54,632
Acidentes Pessoais	14,283,822
Marítimo	780,578
Automóvel	4,003,759
Responsabilidade Cível	516,294
Multirisco Pessoais	50,669
Seguro de Viagem	88,514
Acidentes de Trabalho	1,568,618
Total	35,941,425

Resultados

Em 2020, a ARKO teve um Resultado Técnico de 99.711.829,00 de meticais, que representa um aumento de 55% face a 2019.

O resultado líquido fixou-se em 12.615.290,00 meticais.

Resseguro

Em 2020, a ARKO pagou a resseguradoras um valor global de 3.270.143,00 de meticais para fazer face a riscos diversos, conforme tabela seguinte.

Produtos	Comissões
Acidentes de Trabalho	- 223,186
Acidentes Pessoais e Doença	- 1,522
Incêncio e Elementos da Natureza	24,349
Automóvel	- 1,217,644
Marítimo	357,187
Ferroviário	-
Aéreo	58,078
Transporte	26,174
Responsabilidade Civil Geral	26,039
Diversos	4,220,670
Total	3,270,143

VI – OBJECTIVOS E PERSPECTIVAS PARA 2021

A ARKO deverá direccionar os seus esforços para a implementação e concretização dos objectivos estratégicos, de forma a ajustar-se à realidade socioeconómica do país e a criar estabilidade interna que garanta o cenário de uma organização sã, eficaz e eficiente perante os clientes internos e externos. Pretendemos, no futuro, proporcionar dividendos ajustados aos nossos accionistas.

Com efeito, vamos apostar no mercado segurador, com uma postura de renovação e crescimento sólido, tornando a ARKO uma seguradora de preferência dos seus clientes pela excelência dos nossos serviços, com a garantia de flexibilidade e rapidez na resposta às solicitações.

Reflexo desta postura, é o reforço do capital social de 49.500.000,00 para 105.000.000 de meticais, aprovado em Assembleia Geral de 30 de Novembro de 2020, prova do suporte dos accionistas à implementação do Plano Estratégico definido e aprovado para o quadriénio 2020-2023.

Actuação Comercial

A companhia tem vindo a apresentar resultados comerciais positivos desde o 1.º trimestre de 2018, influenciado por um conjunto de medidas estruturais e operativas, que prosseguirão em 2021, entre as quais se destacam:

- Investimento no canal de distribuição *BancAssurance*;
- Reorganização e reforço de equipas comerciais e melhoramento dos processos de negócio;
- Crescimento da rede de balcões;
- Criação de novas linhas de negócios;
- Aposta no desenvolvimento de plataformas de vendas digitais.
- Abordagens directas na área de *Corporate* de PMEs;
- Crescimento da rede de mediadores;
- Estabelecimento de parcerias com entidades estrangeiras para o desenvolvimento determinados nichos de negócios/mercados;
- Aumento do efectivo comercial e implementação de acções de formação, tendendo para a especialização de equipas;
- Desenvolvimento da infra-estrutura informática;
- Prosseguimento da política de crescimento de valor na área de RH;

Alterações Societárias

A estrutura societária sofreu alterações ligeiras decorrentes do aumento de capital aprovado em Novembro de 2020, com o aumento do capital de 49.500.000,00 para 105.000.000 de meticais, com a entrada de novos accionistas.

Proposta de Aplicação de Resultados

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2020, o resultado líquido de impostos da ARKO foi de 12.615.290,00 Meticais. Nos termos do número 1) do artigo 36º do Decreto-lei 1/2010 que regula a actividade seguradora e dos Estatutos, o Conselho de Administração propõe que, ao resultado líquido do exercício de 2020, seja dada a seguinte aplicação:

	2020
Reserva Legal (20%)	2,523,058
Resultados Transitados (80%)	10,092,232
Total	12,615,290

Notas Finais

Ao finalizar, apresentamos os nossos agradecimentos a todos quantos nos têm ajudado e apoiado, contribuindo de forma decisiva para o crescimento da Companhia, nomeadamente:

- Ao Governo de Moçambique e, em particular o Ministério da Economia e Finanças, que tem feito um esforço no sentido de reverter e devolver ao país o clima de estabilidade e progresso, tão necessário ao desenvolvimento dos negócios;
- Ao Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), pela forma como tem apoiado o sector e acompanhado a actividade da companhia;
- À Associação Moçambicana de Seguradoras (AMS), pela sua actividade em prol da defesa dos seus associados e dinamização do sector segurador;
- Aos clientes pela preferência e confiança demonstrada;
- Aos accionistas, pelo empenhamento, comprometimento e compreensão manifestados;
- Ao Conselho Fiscal, pelo apoio sempre recebido e acompanhamento diligente da vida da Companhia;
- Aos auditores, pela colaboração prestada;
- Aos resseguradores pela acessibilidade e compreensão demonstradas;
- Aos corretores e restantes parceiros pela preferência e estreita colaboração prestada;
- Aos trabalhadores pelo esforço, competência, dedicação e espírito de equipa com que desempenharam as suas tarefas e bom acolhimento aos novos “colaboradores”.

Maputo, aos 6 de Julho de 2021

O Conselho de Administração,

César Bento Madivadua – Presidente do Conselho de Administração

José Miguel Hopfer Navarro – Vogal

Pedro José Dargent de Campos Andrada - Vogal

Luís Lopes Pedro – Vogal

Augusto Cândida - Vogal

VII – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Notas	31-Dez-2020		31-12-2019		
	Valor bruto	Depreciações e provisões	Valor líquido	Valor líquido	
ACTIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4.1	18 098 840	-	18 098 840	4 053 050
Empréstimos concedidos e contas a receber		8 946 800	-	8 946 800	3 988 089
Depósitos junto de empresas cedentes		-	-	-	-
Outros depósitos	4.2	8 946 800	-	8 946 800	3 988 089
Investimentos a deter até à maturidade		32 459 464	-	32 459 464	10 512 427
Investimentos em outras empresas participadas e participantes		-	-	-	-
Títulos de dívida	4.2	32 459 464	-	32 459 464	10 512 427
Outros activos tangíveis	4.3	9 170 544	4 155 026	5 015 518	6 511 588
Outros activos intangíveis	4.3	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido		49 176 451	-	49 176 451	7 223 611
Ramos não - vida					
Provisão para prémios não adquiridos.	4.4	44 443 326	-	44 443 326	5 513 619
Provisão para sinistros		4 733 125	-	4 733 125	1 709 992
Activos por benefícios pós-emprego e outros bem. de longo prazo		-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguro e outras operações		118 463 787		108 418 109	53 220 004
Contas a receber por operações de seguro directo	4.5	118 283 258	10 045 678	108 237 581	48 388 105
Contas a receber por outras operações de resseguro	4.5	(3 440 884)	-	(3 440 884)	3 884 421
Contas a receber por outras operações	4.6	3 621 412		3 621 412	947 478
Activos por impostos e taxas		9 304 180		9 304 180	549 019
Activos por impostos (e taxas) correntes	4.10	9 258 020	-	9 258 020	536 945
Activos por impostos diferidos		46 160	-	46 160	12 074
Acréscimos e diferimentos	4.7	851 972	-	851 972	324 739
Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas				-	-
Total do activo		246 472 037	14 200 703	232 271 334	86 382 528

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em Meticais)

		31-Dez-2020	31-Dez-2019
	Notas	Valor líquido	Valor líquido
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
PASSIVO			
Provisões técnicas		102 737 601	41 993 908
Ramos não Vida		93 185 741	34 252 661
Provisão para prémios não adquiridos	4.4	93 185 741	34 252 661
Provisão para sinistros			
De acidentes de trabalho e doenças profissionais	4.8	2 145 100	310 189
De outros ramos	4.8	3 236 068	7 431 058
Provisão para participação nos resultados		-	-
Provisão para desvios de sinistralidade		-	-
Provisão para riscos em curso	4.8	4 170 693	-
Provisão para envelhecimento			
Outras provisões técnicas.		-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações		69 914 569	7 004 885
Contas a pagar por operações de seguro directo	4.9	4 259 882	888 833
Contas a pagar por operações de resseguro	4.9	63 944 745	2 727 269
Contas a pagar por outras operações	4.9	1 709 942	3 388 783
Passivos por impostos e taxas		9 079 278	2 375 452
Passivos por impostos (e taxas) correntes	4.10	8 278 704	1 689 002
Passivos por impostos diferidos		403 404	423 359
Acréscimos e diferimentos.	4.7	397 170	263 091
Outras provisões		-	-
Outros elementos do passivos			
Pass. de um grupo para alienação classif. como detido p/venda			
TOTAL PASSIVO		181 731 448	51 374 245
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	4.11	61 846 000	49 500 000
(Acções Próprias)			
Outros instrumentos de capital		-	-
Reserva Legal		3 084 311	3 040 964
Resultados transitados		(27 005 713)	(17 740 824)
Resultados do exercício		12 615 290	208 145
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		50 539 887	35 008 285
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		232 271 334	86 382 528

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em Meticais)

CONTA DE GANHOS E PERDAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2020

GANHOS E PERDAS	Notas	Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	31.12.2020	31.12.2019
Prémios adquiridos líquidos de resseguro			158 519 216	-	158 519 216	152 090 876
Prémios brutos emitidos	4.12		259 081 521	-	259 081 521	170 894 707
Prémios de resseguro cedido	4.12		(85 283 581)	-	(85 283 581)	(18 455 262)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	4.12		(65 186 667)	-	(65 186 667)	(4 939 603)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	4.12		49 907 942	-	49 907 942	4 591 034
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contrato de prestação de serviços			-	-	-	-
Custos com sinistros líquidos de resseguro			(58 807 427)	-	(58 807 427)	(69 584 304)
Montantes pagos			(58 511 035)	-	(58 511 035)	(70 456 940)
Montantes brutos	4.13		(62 041 485)	-	(62 041 485)	(87 781 277)
Parte dos resseguradores			3 530 450	-	3 530 450	17 324 337
Provisão para sinistros (variação)			(296 392)	-	(296 392)	872 637
Montante bruto	4.13		825 385	-	825 385	(302 822)
Parte dos resseguradores.			(1 121 777)	-	(1 121 777)	1 175 459
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)			(4 170 693)	-	(4 170 693)	(18 028 440)
Custos e gastos de exploração líquidos			(89 611 417)	-	(89 611 417)	(58 699 160)
Custos de aquisição	4.14		(35 941 425)	-	(35 941 425)	(16 832 694)
Custos de aquisição diferidos (variação)	4.14		(3 270 143)	-	(3 270 143)	(1 152 572)
Gastos administrativos	4.15		(66 269 510)	-	(66 269 510)	(44 170 348)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	4.14		15 869 662	-	15 869 662	3 456 454
Rendimentos				3 593 108	3 593 108	2 288 541
Outros.	4.16		-	3 593 108	3 593 108	2 288 541
Gastos financeiros				(344 496)	(344 496)	(319 476)
Outros				(344 496)	(344 496)	(319 476)
Diferenças de câmbio				1 246 382	1 246 382	1 261 627
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro			-	-	-	-
Outras provisões (variação)	4.16		11 295 488	-	11 295 488	(4 499 349)
Outros rendimentos/gastos	4.16		(506 738)	-	(506 738)	(4 302 170)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTO			17 225 166	3 988 255	21 213 422	208 145
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes			-	(8 652 173)	(8 652 173)	-
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos			-	54 041	54 041	-
Resultado líquido do exercício			17 225 166	(4 609 877)	12 615 290	208 145

VARIAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS ENTRE 2020 E 2019

Notas	Demonstrações de variações de capital próprio	Capital Social	Outras reservas		(12) Resultado líquido (N-1)	(13) Resultado do Exercício	Total
			Reserva legal				
	Balço a 31 de Dezembro 2018	49,500,000	-	-	14,688,665	-	34,811,335
	Resultado líquido do período	-	-	-	-	208,145	208,145
	Balço de abertura Alterado	-	-	-	11,195	-	11,195
	Aumento de reservas por aplicações de resultados	-	3,040,964	-	3,040,964	-	-
	Balço a 31 de Dezembro 2019	49,500,000	3,040,964	-	17,740,824	208,145	35,008,285
	Correcções de erros NIC 8	-	-	-	9,420,689	-	9,420,689
	Balço de abertura Alterado	-	-	-	8,998	-	8,998
	Aumentos / reduções de capital	12,346,000	-	-	-	-	12,346,000
	Aumento de reservas por aplicações de resultados	-	43,347	-	43,347	-	-
	Total das variações do capital próprio	61,846,000	3,084,311	-	27,213,859	208,145	37,924,597
	Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	208,145	-	208,145
	Resultado líquido do período	-	-	-	-	12,615,290	12,615,290
	Distribuição antecipada de lucros	-	-	-	-	-	-
	Balço a 31 de Dezembro 2020	61,846,000	3,084,311	-	27,005,714	12,615,290	50,539,887

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2020

	Notas	31.12.2020	31.12.2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		12 615 290	208 146
Ajustamentos ao resultado relativos a:			
Resultados transitados		(9 429 687)	(10 447)
Variação nos activos operacionais		(106 433 338)	(20 128 875)
Variação nos passivos operacionais		130 357 203	7 645 488
Ganhos no justo valor de propriedades de investimento			
Ganhos no justo valor de edifícios de uso próprio			
Variação das provisões técnicas			-
Amortizações e depreciações de activos tangíveis	4.3	2 186 823	1 378 838
Depreciações de activos intangíveis	4.3	-	2 494 442
Juros obtidos ou pagos		(1 279 080)	(1 947 534)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		28 017 211	(10 359 942)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
(Aquisição)/reembolso de Depósitos a prazo	4.2	(4 958 711)	15 611 911
(Aquisição)/reembolso de obrigações		(21 947 037)	(10 512 427)
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	4.3	(690 753)	(5 184 775)
Compra de activos intangíveis		-	-
Aumento dos empréstimos à partes relacionadas		-	-
Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento		(27 596 501)	(85 291)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Resultado de venda de acções		-	-
Despesas com a emissão de acções		-	-
Emissão de outros instrumentos de capitais		-	-
(Reembolso)/empréstimos bancários obtidos		-	-
Reembolso de empréstimos bancários		-	-
Aumento do capital social		12 346 000	-
Custos financeiros pagos em empréstimos bancários		-	-
Dividendos declarados		-	-
Empréstimos Bancários		-	-
Ganhos financeiros recebidos		1 279 080	1 947 534
Caixa líquida gerada pelas actividades de financiamento		13 625 080	1 947 534
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		14 045 790	(8 497 699)
Caixa e equivalentes de caixa a 1 de Janeiro	4.1	4 053 050	12 550 749
Efeito cambial em caixa e equivalentes de caixa		-	-
Caixa e equivalentes de caixa a 31 de Dezembro	4.1	18 098 840	4 053 050

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E
2019

(Valores expressos em Meticais)

ÍNDICE

1. Introdução	21
2. Bases de preparação e políticas contabilísticas significativas	21
3. Relato por segmentos e afectação dos investimentos e outros activos	30
4.1 Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	34
4.2 Empréstimos, contas a receber e instrumentos financeiros	34
4.3 Activos tangíveis	35
4.4 Provisões técnicas	36
4.5 Contas a receber por outras operações de seguro directo	37
4.6 Contas a receber por outras operações	38
4.7 Acréscimos e diferimentos e outros elementos do activo	38
4.8 Provisões técnicas	39
4.9 Outros credores por operações de seguro e outras operações	40
4.10 Impostos e taxas correntes e diferidos	40
4.11 Capital social	41
4.12 Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	42
4.13 Custos com sinistros líquidos de resseguro	43
4.14 Custos de aquisição líquidos de resseguro	43
4.15 Custos Administrativo	44
4.16 Outros rendimentos e gastos	47
4.17 Partes relacionadas	47
4.18 Compromissos e contingências	48
4.19 Gestão de risco	48
4.20 Acontecimentos após a data de balanço	52
4.21 Anexos	Error! Bookmark not defined.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019*(Valores expressos em Meticals)*

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**1. Introdução**

A Arko Companhia de Seguros, S.A. (doravante designada por Arko ou Companhia), é uma Companhia de Seguros constituída em Moçambique a 10 de Junho de 2015, tendo iniciado a sua actividade em Janeiro de 2017. A Arko Companhia de Seguros, S.A., tem como o objecto social o exercício da actividade de seguradora no ramo Não – Vida.

A empresa dedica-se à prática de actividade de seguradora, conforme autorizado pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) no dia 8 de Novembro de 2016.

A 25 de Novembro de 2019, a Arko - Companhia de Seguros, SA foi admitida à cotação pela Bolsa de Valores de Moçambique. Foram admitidas à cotação no Mercado de Cotações Oficiais da Bolsa de Valores de Moçambique, um total de 49.500 acções nominativas e escriturais, de valor nominal de 1000 MT cada, no valor global de 49.500.000 MT, representativas de 100% do seu capital social, que se encontram em negociação desde 03 de Dezembro de 2019.

Entretanto, no âmbito do cumprimento do Decreto nº 39/2018, de 5 de Julho que aprova a tabela dos valores mínimos do capital social e de garantia, bem como do fundo de estabelecimento exigidos às entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora, a Assembleia Geral da Arko deliberou o aumento do capital social de 49.500.000 MT para 105.000.000,00 MT, dois quais 12.346.000,00 MT realizaram-se em 2020.

As presentes demonstrações financeiras reflectem o resultado das suas operações para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

2. Bases de preparação e políticas contabilísticas significativas**2.1 Base de preparação**

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, foram preparadas em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) emanadas até à data e, ainda de acordo com as disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) relativas à contabilização das operações das empresas de seguros em Moçambique, em consequência, as demonstrações financeiras foram preparadas baseadas com base nos princípios da continuidade e do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, decorrentes da aplicação de Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e continuidade.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas em Meticais, moeda funcional e de apresentação da Companhia. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, sem qualquer ajustamento que reflecta o impacto das variações de preços específicos ou desenvolvimentos no nível geral de preços.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de Março de 2021 e irão ser submetidas a aprovação dos accionistas em Assembleia Geral em data ainda a designar.

Moeda funcional e de apresentação

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em ganhos e perdas.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transacção. Os activos e passivos não monetários ao justo valor, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Meticais à taxa de câmbio da data em que o justo valor foi determinado.

A tabela a seguir apresenta as principais taxas de câmbio aplicadas durante o exercício:

	31.12.2020		Médio	31.12.2019	
	Compra	Venda		Compra	Venda
Dólar norte- americano (USD)	74.17	92.96	83.56	60.85	62.07
Rand Sul-Africano (ZAR)	5.08	5.18	5.13	4.33	4.42
Euro (EUR)	91.13	92.96	92.04	68.20	69.56

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Na preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Companhia considerou como caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades em instituições de crédito.

2.4 Instrumentos financeiros não derivados

Activos financeiros

a) Outros Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias aplicáveis à Companhia:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

Activos financeiros classificados no seu reconhecimento inicial ao justo valor através de resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através de resultados incluem activos detidos para negociação, adquiridos com a finalidade de serem transaccionados a curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Investimentos disponíveis para venda

Activos financeiros disponíveis para venda não são detidos com a intenção de manter indefinidamente ou são designados para venda no reconhecimento inicial.

Investimentos a deter até à maturidade

Considera-se investimentos a deter até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a companhia a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados no mercado activo.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Os activos financeiros são reconhecidos no Balanço da Arko na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através de ganhos e perdas em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em ganhos e perdas.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

Aquisições e alienações de activos financeiros ao justo valor através dos resultados, bem como os activos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidas na data da transacção.

O desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando a Companhia tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Arko tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor e as suas variações registadas em resultados financeiros.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capital próprio até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja, identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capital próprio é transferido para ganhos e perdas. Para os activos financeiros em que não seja possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer perda por imparidade registada por contrapartida de ganhos e perdas.

Os investimentos detidos até à maturidade e os empréstimos concedidos e contas a receber, após reconhecimento inicial, são mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva e são deduzidos de perdas de imparidade.

b) Imparidade de activos financeiros

A Arko avalia, em cada data de relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida em ganhos e perdas.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade em activos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada de capital, correspondente à diferença entre os custos de aquisição e o justo valor, menos qualquer imparidade reconhecida anteriormente em resultados, e transferido para resultados. Se, num período subsequente, o justo valor de um instrumento de capital próprio aumenta, a perda de imparidade é revertida directamente ao seu novo capital.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticals)

c) Compensação de instrumentos financeiros

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes já reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) Passivos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração***Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos ou perdas.***

Inclui passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

A Arko classifica os passivos financeiros nesta categoria.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram. Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em ganhos e perdas.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas. Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na conta de ganhos e perdas aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019*(Valores expressos em Meticais)*

2.5 Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela Companhia no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

- Máquinas e ferramentas: entre 6 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 4 e 10 anos
- Equipamento de transporte: 4 anos
- Equipamento informático: 4 e 10 anos

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em ganhos e perdas no período da sua anulação do reconhecimento.

As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo na conta de ganhos e perdas.

2.6 Imparidade de Activos não financeiros

A Companhia avalia, a cada data de relato, se existe evidência objectiva de que um determinado activo possa estar em imparidade. Se tal indicação existir, a Companhia estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de relato, a Companhia reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, é estimada a quantia recuperável do activo e são revertidas as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

Para os investimentos em instrumentos de capital próprio não cotados, o justo valor deverá ser determinado recorrendo a modelos de avaliação a partir de dados observáveis no mercado, caso contrário, deverão permanecer ao custo.

2.7 Políticas Contabilísticas adoptadas em Contratos de seguro

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:

Reconhecimento de ganhos e perdas

Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Prémios

Os prémios brutos emitidos de seguro directo, co-seguro, de resseguro aceite e de resseguro cedido são registados respectivamente como proveitos e custos, no período a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Tal como referido para os ganhos decorrentes de contratos de seguro, as comissões de administração cobradas aos tomadores de seguro são reconhecidas como ganho quando incorridas, independentemente do momento do seu recebimento.

Ajuste de dívidas de operações de seguro

A Arko periodicamente avalia a recuperabilidade dos recebimentos das operações de seguro e realiza a sua avaliação sempre que existem indicações da sua não recuperabilidade.

Adicionalmente, a Arko determina baseado na antiguidade de cada um dos saldos devedores, a probabilidade de não recuperar os montantes devidos, e ponderados pela receita líquida de cada um dos devedores. Esta estimativa ajusta o valor contabilístico das contas a receber de operações de seguro.

Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do período de doze meses findo à data do relato, mas com vigência após essa data. Esta provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência do contrato, através da aplicação do método pro-rata. A Provisão para prémios não adquiridos é reconhecida no Balanço deduzida dos Custos de aquisição diferidos.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, o diferimento destes custos está limitado a 20% dos prémios não adquiridos.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Companhia espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do período, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros. A provisão para sinistros é reavaliada periodicamente baseada na melhor informação disponível para cada processo de sinistro.

Provisão para sinistros incorridos, mas não reportados (IBNR)

A provisão para IBNR é calculada com base na legislação em vigor. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, a provisão poderá ser calculada para os ramos não-vida pelo correspondente a 5% dos custos com sinistros ocorridos e declarados no exercício.

Provisões técnicas para o resseguro cedido

A provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido é calculada de acordo com os critérios descritos acima. A quota-parte do resseguro na provisão para sinistros é determinada individualmente para cada processo de sinistro, com base nas condições previstas nos tratados de resseguro aplicáveis.

Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor do somatório dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis e ainda não processados à data do encerramento do exercício, relativos a contratos em vigor. O método de cálculo da provisão para riscos em curso está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.

2.8 Valores a receber de operações de seguro

Os valores a receber por operações de seguro são reconhecidos quando devidos à Companhia, sendo mensurados pelo seu justo valor. Após o reconhecimento inicial, os valores a receber por operações de seguro são mensurados ao custo amortizado. Sempre que se registem indícios de que um activo por valores a receber por operações de seguro possa estar em imparidade, é avaliada a sua recuperabilidade e reconhecida em ganhos e perdas qualquer perda estimada.

Os critérios de desreconhecimento descritos para os activos financeiros são aplicáveis no desreconhecimento de valores a receber por operações de seguro.

2.9 Resseguro

A Arko também obtém cobertura de seguros através do resseguro. O prémio de resseguro é reconhecido e contabilizado quando o risco é transferido para os resseguradores. No decurso da sua actividade a Arko cede risco para todos os ramos de seguro em que desenvolve a sua actividade. Os valores a receber ou a pagar relacionados com a actividade de

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

resseguro, incluem saldos a receber ou a pagar com resseguradoras, de acordo com as disposições contratuais previamente definidas nos respectivos tratados de resseguro.

A Arko avalia, a cada data de balanço, ou mais frequentemente se necessário, a existência de evidência objectiva de imparidade de contas a receber de resseguro. A perda por imparidade é reconhecida na conta de ganhos ou perdas.

2.10 Activos não correntes detidos para venda

Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando é expectável que o seu valor contabilístico venha a ser recuperado principalmente através da venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com vista à sua venda) e a venda seja altamente provável. Imediatamente antes da classificação inicial dos activos detidos para venda, a avaliação de activos não correntes é feita de acordo com o aplicável em IFRS. Subsequentemente, estes activos para venda são mensurados ao mais baixo entre o reconhecimento inicial do valor e do justo valor menos os custos de vender.

2.11 Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

2.12 Benefícios dos empregados

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados a ganhos e perdas na medida em que o serviço é prestado.

2.13 Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular aquele montante é a que se encontra em vigor à data de relato.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício económico, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticals)

Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício económico, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capital próprio, não afectando o resultado do exercício.

2.14 Provisões não técnicas

A Companhia constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e esta possa ser determinada com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

2.15 Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros

Durante o exercício não se verificaram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, estimativas ou erros.

3 Relato por segmentos e afectação dos investimentos e outros activos

A Companhia reporta de acordo com a sua organização de unidades de negócio, nomeadamente, os ramos não vida, os investimentos e a área não técnica.

A Companhia está organizada por unidades de negócio baseadas nos tipos de produtos que explora, agrupados nos segmentos reportáveis de ramo não vida, investimentos e área não técnica.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

Balço por segmentos:

	31-Dez-2020				31-Dez-2019
	Ramos Não Vida	Investimentos	Não técnico	Valor líquido	
ACTIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	18,098,840	-	-	18,098,840	4,053,050
Empréstimos e contas a receber	8,946,800	-	-	8,946,800	3,988,089
Investimentos a deter até a maturidade	32,459,464	-	-	32,459,464	10,512,427
Outros activos tangíveis e intangíveis	-	-	5,015,518	5,015,518	6,511,588
Provisões técnicas de resseguro cedido	49,176,451	-	-	49,176,451	7,223,611
Outros devedores por operações de seguro e outros	108,418,109	-	-	108,418,109	53,220,004
Activos por impostos	-	-	9,304,180	9,304,180	549,019
Acréscimos e diferimentos	-	-	851,972	851,972	324,739
Total do activo	184,640,200	32,459,464	10,156,151	232,271,334	86,382,528
-					
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO					
PASSIVO					
Provisões técnicas	102,737,601	-	-	102,737,601	41,993,908
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	69,914,569	-	-	69,914,569	7,004,885
Passivos por impostos	-	-	8,682,108	8,682,107	2,112,361
Acréscimos e diferimentos	-	-	397,170	397,170	263,091
Outros passivos	-	-	-	-	-
Total do passivo	172,652,171	-	9,079,278	181,731,447	51,374,245
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital	61,846,000	-	-	61,846,000	49,500,000
Outros instrumentos de capital	-	-	-	-	-
Reserva legal	3,084,311	-	-	3,084,311	3,040,964
Resultados transitados	(27,005,713)	-	-	(27,005,713)	(17,740,824)
Resultados do exercício	12,615,290	-	-	12,615,290	208,145
Total do Capital Próprio	50,539,887	-	-	50,539,887	35,008,284
Total do Passivo e do Capital Próprio	223,192,057	-	9,079,277	232,271,334	86,382,527

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

Apresenta-se, de seguida, a Conta de Ganhos e Perdas por segmentos de negócio, evidenciando-se a sua ligação com a Conta de Ganhos e Perdas global da Companhia.

Ganhos e perdas por segmentos:

GANHOS E PERDAS	Notas	Técnic a Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	31.12.2020	31.12.2019
Prémios adquiridos líquidos de resseguro			158 519 216	-	158 519 216	152 090 876
Prémios brutos emitidos	4.12		259 081 521	-	259 081 521	170 894 707
Prémios de resseguro cedido	4.12		(85 283 581)	-	(85 283 581)	(18 455 262)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	4.12		(65 186 667)	-	(65 186 667)	(4 939 603)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	4.12		49 907 942	-	49 907 942	4 591 034
Custos com sinistros líquidos de resseguro			(58 807 427)	-	(58 807 427)	(69 584 304)
Montantes pagos			(58 511 035)	-	(58 511 035)	(70 456 940)
Montantes brutos	4.13		(62 041 485)	-	(62 041 485)	(87 781 277)
Parte dos resseguradores			3 530 450	-	3 530 450	17 324 337
Provisão para sinistros (variação)			(296 392)	-	(296 392)	872 637
Montante bruto	4.13		825 385	-	825 385	(302 822)
Parte dos resseguradores			(1 121 777)	-	(1 121 777)	1 175 459
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)			(4 170 693)	-	(4 170 693)	(18 028 440)
Custos e gastos de exploração líquidos			(89 611 417)	-	(89 611 417)	(58 699 160)
Custos de aquisição	4.14		(35 941 425)	-	(35 941 425)	(16 832 694)
Custos de aquisição diferidos (variação)	4.14		(3 270 143)	-	(3 270 143)	(1 152 572)
Gastos administrativos	4.15		(66 269 510)	-	(66 269 510)	(44 170 348)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	4.14		15 869 662	-	15 869 662	3 456 454
Rendimentos	4.16			3 593 108	3 593 108	2 288 541
Gastos financeiros				(344 496)	(344 496)	(319 476)
Diferenças de câmbio				1 246 382	1 246 382	1 261 627
Outras provisões (variação)	4.16		11 295 488	-	11 295 488	(4 499 349)
Outros rendimentos/gastos	4.16			(506 738)	(506 738)	(4 302 170)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTO			17 225 166	3 988 255	21 213 422	208 145
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes			-	(8 652 173)	(8 652 173)	-
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos			-	54 041	54 041	-
Resultado líquido do exercício			17 225 166	(4 609 877)	12 615 290	208 145

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

Representação e caucionamento das provisões técnicas (activos a representar/ caucionar) em 31 de Dezembro de 2020:

Provisão para prémios não adquiridos	48 742 414
Provisão para sinistros	5 381 167
Provisão para participação nos resultados	-
Provisão para desvios de sinistralidade	-
Provisão para riscos em curso	4 170 693
TOTAL	58 294 275

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

NATUREZA DOS ACTIVOS	LIMITES		VALOR CONTABILÍSTICO	VALOR A REPRESENTAR/CAUCIONAR
	%	VALORES MÁXIMOS		
Titulos da Divida Pública do Estado de Moçambique	100	58,294,275	30 459 464	30 459 464
Depósitos a prazo	45	26,232,424	8 946 800	8 946 800
Obrigações	40	23,317,710	2 000 000	2 000 000
Acções	15	8,744,141	-	-
Edifícios	40	23,317,710	-	-
Empréstimos hipotecários	10	5,829,427	-	-
Caixa e disponibilidades à vista	30	17,488,282	18 098 840	17 488 282
Outros activos	0	0	-	-
Depósitos junto empresas cedentes	100	58,294,275	-	-
TOTAL			59 505 104	58 894 546

600,272 Suficiente

Nos termos do artigo 26º do Decreto-Lei 1/2010, de 31 de Dezembro, em conjugação com o artigo 46º do Decreto 30/2011, de 11 de agosto, as provisões técnicas devem a todo momento serem representadas integralmente por activos equivalentes, tangíveis ou intangíveis.

Em 31 de Dezembro de 2020, os activos detidos pela companhia para cobrir provisões técnicas, são superiores em 600 272 Meticais aos requisitos de alocação do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

A natureza dos activos representativos das provisões técnicas e os respectivos limites percentuais, dependendo do valor global dessas provisões, estão descritos no artigo 48º do Decreto 30/2011, de 11 de Agosto. As provisões mencionadas acima, de acordo com o modelo emitido pelas autoridades reguladoras para fins de cálculo de representação, são Brutas, ou seja, não líquidas de recuperações de resseguros sobre provisões.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

4.1 Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

Caixa e equivalentes de caixa apresenta-se como segue:

	31-Dez-2020	30-09-2019
Caixa	3 609 869	161 033
Depósitos à ordem	14 488 972	3 892 017
	18 098 840	4 053 050
Detalhe por moeda:		
MZN	10 221 503	3 873 084
USD	1 048 859	71 255
EUR	6 702 237	4 086
ZAR	126 241	104 625
	18 098 840	4 053 050

4.2 Empréstimos, contas a receber e instrumentos financeiros

Os empréstimos e contas a receber apresenta-se como seguem:

			31-Dez-2020	31-Dez-2019
Dólares Norte-Americanos	USD	(i)	5 946 800	-
Rands	ZAR	(ii)	-	-
Metical	MZN	(i)	3 000 000	3 988 089
			8,946,800	3,988,089

(i) - Corresponde a 3 depósitos a prazo em Meticais, apresentados como se segue:

Instituição	Capital	Taxa de juro anual	Maturidade
Banco Único	5 946 800	0.25%	30 dias
Moza Banco	2 000 000	5.00%	30 dias
Moza Banco	1 000 000	6.00%	30 dias
	8 946 800		

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	Taxa de Juro	Prazo	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor actual	Balanco/Valor unitário	Balanco/Valor total
2.1.2	Títulos de dívida										
2.1.2.1	De dívida pública										
	BT 33	2,000	2,000,000	11	364	100	1,000	1,802,291	1,973,929	100	1,802,291
	BT 34	4,000	4,000,000	11	364	100	1,000	3,604,582	3,917,440	100	3,604,582
	BT 40	5,000	5,000,000	7.9	182	100	1,000	4,810,506	4,920,870	100	4,810,506
	BT 41	5,000	5,000,000	7.9	182	100	1,000	4,810,506	4,891,718	100	4,810,506
	BT 42	6,000	6,000,000	7.7	182	100	1,000	5,778,151	5,830,566	100	5,778,151
	BT 43	10,000	10,000,000	7.2	182	100	1,000	9,653,429	9,681,992	100	9,653,429
	Subtotal	32,000	32,000,000					30,459,464	31,216,515		30,459,464
2.1.2.3	De outros emissores										
	Papel Com SMM	20,000	2,000,000	18	360	100	1,000	2,000,000	2,072,000	100	2,000,000
	Total	52,000	34,000,000					32,459,464	33,288,515		32,459,464

4.3 Activos tangíveis

O movimento dos activos tangíveis foi o seguinte:

	31-Dez-2019	Aquisições	Transferências / Abates	31-Dez-2020
Activo bruto				
Equipamento Administrativo	1,043,400	269,973	- 13,040	1,326,413
Máquinas e ferramentas	42,501	13,050	13,050	42,501
Equipamento informático	2,538,890	407,730	- 10	2,946,629
Equipamento de transporte	4,855,000	-	-	4,855,000
	8,479,791	690,753	-	9,170,544
	31-Dez-2019	Depreciações do exercício	Transferências / Abates	31-Dez-2020
Depreciações acumuladas				
Equipamento Administrativo	151,185	283,108	-	434,293
Máquinas e ferramentas	16,799	10,042	-	26,841
Equipamento informático	966,469	679,923	-	1,646,392
Equipamento de transporte	833,750	1,213,750	-	2,047,500
	1,968,203	2,186,823	-	4,155,026
Valor líquido	6,511,588			5,015,518

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

O movimento registado na rubrica de activos tangíveis em 31 de Dezembro de 2019, é analisado como segue:

31-Dez-2019

	31-Dez-2018	Aquisições	Transferências / Abates	31-Dez-2019
Activo bruto				
Equipamento Administrativo	412,470.00	630,930	-	1,043,400
Máquinas e ferramentas	42,501.00	-00	-	42,501
Equipamento informático	1,640,046.00	898,844	-	2,538,890
Equipamento de transporte	1,200,000.00	3,655,000	-	4,855,000
	1,882,892.78	5,184,774	-	8,479,791
	31-Dez-2018	Depreciações do exercício	Transferências / Abates	31-Dez-2019
Depreciações acumuladas				
Equipamento Administrativo	76,984.00	74,201	-	151,185
Máquinas e ferramentas	11,387.00	5,412	-	16,799
Equipamento informático	409,327.00	557,142	-	966,469
Equipamento de transporte	91,667.00	742,083	-	833,750
	179,974.37	1 378 838	-	1,968,203
Valor líquido	1,702,918.41			6,511,588

4.4 Provisões técnicas

As provisões técnicas de resseguro cedido decompõem-se como segue:

	31-Dez-2020			31-12-2019			Variação de Prémios/CAD	
	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão para prémios não adquiridos	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão para prémios não adquiridos		
Acidentes de Trabalho	3 903 039	651 890	3 251 150	2 537 131	428 931	2 108 200	222 959	1 365 908
Acidentes Pessoais e Doença	126 933	20 988	105 945	94 541	17 189	77 352	3 799	32 392
Incêndio e Elementos da Natureza	433 629	79 554	354 075	116 996	15 653	101 343	63 901	316 633
Automóvel	13 270 564	2 019 177	11 251 387	7 871 989	801 533	7 070 456	1 217 644	5 398 575
Marítimo	1 882 236	341 514	1 540 721	2 230 374	405 523	1 824 851	(64 009)	(348 138)
Ferrovário	-	-	-	-	-	-	-	-
Aéreo	-	-	-	672 130	61 103	611 027	(61 103)	(672 130)
Transporte	460 668	88 038	372 630	-	-	-	88 038	460 668
Responsabilidade Civil Geral	1 782 574	294 545	1 488 028	2 057 166	364 826	1 692 340	(70 281)	(274 592)
Diversos	84 006 171	9 184 366	74 821 804	25 098 820	4 331 729	20 767 091	4 852 637	58 907 351
	105 865 814	12 680 073	93 185 741	40 679 147	6 426 487	34 252 661	6 253 586	65 186 667
Provisões técnicas - RC								
	31-Dez-2020			31-12-2019				
	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão para prémios não adquiridos	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão para prémios não adquiridos		Variação de Prémios/CAD
Acidentes de Trabalho	-	-	-	827	227	600	(227)	(827)
Acidentes Pessoais e Doença	22 769	2 277	20 492	-	-	-	2 277	22 769
Incêndio e Elementos da Natureza	395 804	111 697	284 107	85 895	23 448	62 447	88 249	309 909
Automóvel	-	-	-	(39)	-	(39)	-	39
Marítimo	1 678 172	405 964	1 272 207	1 982 043	112 786	1 869 257	293 178	(303 871)
Ferrovário	-	-	-	-	-	-	-	-
Aéreo	-	-	-	609 805	3 025	606 780	(3 025)	(609 805)
Transporte	406 199	114 212	291 987	-	-	-	114 212	406 199
Responsabilidade Civil Geral	1 570 430	368 787	1 201 643	1 798 004	413 029	1 384 975	(44 242)	(227 574)
Diversos	51 884 498	10 511 608	41 372 890	3 027 898	1 438 301	1 589 597	9 073 307	48 856 600
	55 957 872	11 514 545	44 443 326	7 504 433	1 990 816	5 513 619	9 523 729	48 453 439

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

4.5 Contas a receber por outras operações de seguro directo

Os valores a receber por outras operações de seguro directo apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
Tomadores de Seguros	42,165,274	20,848,067
Mediadores de Seguro	76,118,533	33,417,064
Provisão	<u>(10,045,678)</u>	<u>(5,877,025)</u>
	<u>108,237,581</u>	<u>48,388,105</u>
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Resseguradores	(3,440,884)	21,912,861
Provisão	<u>-</u>	<u>(18,028,440)</u>
	<u>(3,440,884)</u>	<u>3,884,421</u>

Evolução dos Valores a receber por operações de seguro directo

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
A 1 de Janeiro	48,388,105	20,848,067
Reforço	69,895,154	33,417,064
Reversão	<u>(10,045,678)</u>	<u>(5,877,025)</u>
A 31 de Dezembro	<u>108,237,581</u>	<u>48,388,105</u>

Valores a receber de resseguradores

Evolução dos Valores a receber de resseguradores

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
A 1 de Janeiro	3,884,421	3,884,421
Reforço	(7,325,305)	-
Reversão	<u>-</u>	<u>-</u>
A 31 de Dezembro	<u>(3,440,884)</u>	<u>3,884,421</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

4.6 Contas a receber por outras operações

Contas a receber por outras operações

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
M & N	39,510	90,698
The Legend_Oficina	36,270	36,270
D & C _Despachos e Consultoria Aduaneira	34,950	34,950
Muzimba Transportes Serviços	16,000	16,000
Leonardo Cângua	-	41,000
Adriano Manhiça	-	10,000
Luís Pedro	-	36,411
Ismael Sualehe	-	229,249
Vodacom_Caução	47,100	40,200
Mcel _Caução	1,700	1,700
Abdul Malik Alí_Caução	150,000	150,000
GM Imobiliária, Lda_Caução	50,000	50,000
Mohammad Ibrahím_Caução	60,000	60,000
Outros	3,185,883	151,000
	<u>3,621,412</u>	<u>947,478</u>

4.7 Acréscimos e diferimentos e outros elementos do activo

As rubricas acréscimos e diferimentos apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
<u>Acréscimos e diferimentos</u>		
Juros a receber	834,832	311,906
Caução sobre renda de escritório	-	-00
Seguros obrigatórios WC	17,140	12,833
Outros		-00
	<u>851 972</u>	<u>324 739</u>
<u>Acréscimos e diferimentos</u>		
Auditoria e Consultoria	-	263 091
Outros custos	397 170	-
	<u>397 170</u>	<u>263 091</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

4.8 Provisões técnicas

A decomposição da provisão para sinistros por ramo apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2020			31-Dez-2019		
	Provisão para sinistros	IBNR	Total	Provisão para sinistros	IBNR	Total
Acidentes de Trabalho	45 246	39 998	85 244	285 744	24 445	310 189
Acidentes Pessoais e Doença	17	2 145 083	2 145 100	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	17 518	17 518	246 300	-	246 300
Automóvel	1 214 811	710 074	1 924 885	3 654 753	(759 058)	2 895 694
Transporte	9	133 331	133 340	994 693	-	994 693
Responsabilidade Civil Geral	53	1 070	1 123	60 487	47 522	108 010
Diversos	1 018 958	55 001	1 073 959	15	3 186 346	3 186 361
	2 279 093	3 102 074	5 381 167	5 241 992	2 499 255	7 741 247

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Acidentes de Trabalho	6 930	-
Acidentes Pessoais e Doença	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-
Automóvel	3 189 607	-
Marítimo	(150 097)	-
Ferrovário	-	-
Aéreo	-	-
Transportes	1 124 253	-
Responsabilidade Civil Geral	-	-
Diversos	-	-
	4 170 693	-

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

4.9 Outros credores por operações de seguro e outras operações

Os valores a pagar por outros credores por operações de seguro e outras operações apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
Valores a pagar por operações de seguro directo		
Mediadores de seguro	4 259 882	888 833
	<u>4 259 882</u>	<u>888 833</u>
Valores a pagar por operações de resseguro		
Resseguradores	63 944 745	2 727 269
Valores a pagar por outras operações		
Outros	1 709 942	3 388 783
	<u>1 709 942</u>	<u>3 388 783</u>
	<u>69 914 569</u>	<u>7 004 885</u>

4.10 Impostos e taxas correntes e diferidos

Os impostos sobre o rendimento, assim como os passivos e activos referentes a impostos sobre o rendimento e a outros impostos e taxas, decompõem-se como se segue:

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
Passivos por impostos correntes e taxas		
Imposto de selo	3 125 404	746 589
Sobretaxa	2 158 558	268 711
IRPS	511 079	556 904
INSS	190 153	116 799
IRPC	2 293 510	-
	<u>8 278 704</u>	<u>1 689 002</u>
	<u>8 278 704</u>	<u>1 689 002</u>
Activos por impostos correntes e taxas		
IRPC	9 258 020	196 000
IRPS	-	340 945
	<u>9 258 020</u>	<u>536 945</u>
	<u>9 258 020</u>	<u>536 945</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

4.11 Capital social

O capital social encontra-se totalmente subscrito e realizado em 100%, equivalente a 61.846.000 Meticais, sendo detido pelos seguintes accionistas:

Ordem	31-Dez-2020				31-Dez-2019			
	Nº Acções	Valor nominal	Valor	% de participação	Nº Acções	Valor nominal	Valor	% de participação
1	29.489	1.000	29.489.000	47.68%	20.839	1.000	20.839.000	42.10%
2	5.347	1.000	5.347.000	8.65%	5.347	1.000	5.347.000	10.80%
3	7.414	1.000	7.414.000	11.99%	4.914	1.000	4.914.000	9.93%
4	3.636	1.000	3.636.000	5.88%	3.636	1.000	3.636.000	7.35%
6	1.049	1.000	1.049.000	1.70%	1.049	1.000	1.049.000	2.12%
7	1.818	1.000	1.818.000	2.94%	1.818	1.000	1.818.000	3.67%
8	800	1.000	800.000	1.29%	800	1.000	800.000	1.62%
9	800	1.000	800.000	1.29%	800	1.000	800.000	1.62%
10	2.725	1.000	2.725.000	4.41%	2.725	1.000	2.725.000	5.51%
11	245	1.000	245.000	0.40%	245	1.000	245.000	0.49%
12	1.196	1.000	1.196.000	1.93%	-	-	-	0.00%
13	2.828	1.000	2.828.000	4.57%	2.828	1.000	2.828.000	5.71%
14	909	1.000	909.000	1.47%	909	1.000	909.000	1.84%
15	909	1.000	909.000	1.47%	909	1.000	909.000	1.84%
16	500	1.000	500.000	0.81%	500	1.000	500.000	1.01%
17	1.199	1.000	1.199.000	1.94%	1.199	1.000	1.199.000	2.42%
18	300	1.000	300.000	0.49%	300	1.000	300.000	0.61%
19	400	1.000	400.000	0.65%	400	1.000	400.000	0.81%
20	182	1.000	182.000	0.29%	182	1.000	182.000	0.37%
21	100	1.000	100.000	0.16%	100	1.000	100.000	0.20%
	61.846		61.846.000	100%	49.500		49.500.000	100%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Meticais)

4.12 Prémios adquiridos, líquidos de resseguro

Os prémios adquiridos, líquidos de resseguro apresentam-se como segue:

	31.12.2020					31.12.2019				
	Prémios brutos emitidos	Provisão p/prémios não adquiridos (Variação)	Prov. p/prémios não adquiridos. parte de ress. (Variação)	Prémios de resseguro cedido	Prémios líquidos de resseguro	Prémios brutos emitidos	Provisão p/prémios não adquiridos (Variação)	Prov. p/prémios não adquiridos. parte de ress. (Variação)	Prémios de resseguro cedido	Prémios líquidos de resseguro
Acidentes de Trabalho	9 618 565	(1 365 908)	3 903 039	(1 829)	12 153 867	6,906,241	(201,946)	177 959	(7 948)	6 874 306
Acidentes Pessoais e Doença	83 786 264	(32 392)	106 133	34 340	83 894 344	546,779	(15,988)	14 089	-	544 880
Incêndio e Elementos da Natureza	12 043 032	(316 633)	39 926	2 815 614	14 581 939	836,846	(24,470)	21,564	(197 343)	636 597
Automóvel	27 840 312	(5 398 575)	13 321 951	-	35 763 687	21,464,565	(627,648)	553 095	303	21 390 315
Marítimo	4 798 169	348 138	204 064	5 785 026	11 135 397	2 866 072	(83 807)	73 852	(2 508 393)	347 724
Ferrovário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aéreo	4 438 192	672 130	-	-	5 110 322	1 024 723	(29 964)	26 405	(929 703)	91 461
Transportes	-	(460 668)	-	-	(460 668)	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	2 809 367	274 592	222 979	(3 098 358)	208 580	3,080,512	(90,078)	79 377	(2 862 203)	207 607
Diversos	113 747 622	(58 907 351)	32 109 850	(90 818 374)	(3 868 253)	134,168,970	(3,865,702)	3,644,694	(11 949 975)	121 997 986
	259 081 521	(65 186 667)	49 907 942	(85 283 581)	- 158 519 216	170 894 707	(4 939 603)	4 591 034	(18 455 262)	152 090 876

Prémios brutos emitidos - diversos

Nota: Diversos (113 747 622) é composto por Cauções e Garantias Financeiras no valor de 99 568 291, Multirrisco em 2 635 325 MT e o remanescente a outros ramos.

4.13 Custos com sinistros líquidos de resseguro

Os custos com sinistros, líquidos de resseguro apresentam a seguinte decomposição por ramo:

Custos com sinistros, líquidos de resseguro	31.12.2020					31.12.2019				
	Seguro directo	Resseguro cedido	Varição da Provisão (SD)	Varição da Provisão (RC)	Líquido	Seguro directo	Resseguro cedido	Varição da Provisão (SD)	Varição da Provisão (RC)	Líquido
Não-vida										
Acidentes de Trabalho	(799 970)	11 797	201 090	-	(587 083)	(488 898)	72	(24 445)	2 259	(511 012)
Acidentes Pessoais e Doença	(42 901 650)	72 628	(2 142 693)	-	(44 971 715)	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	(350 354)	338 209	245 693	-	233 548	-	-	-	222 553	222 553
Automóvel	(14 201 482)	-	1 729 868	-	(12 471 615)	(14 496 560)	-	759 058	-	(13 737 502)
Marítimo	-	-	-	-	-	-	-	-	8	8
Ferroviano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aéreo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	(2 666 615)	2 399 954	981 351	-	714 689	-	-	-	894 828	894 828
Responsabilidade Civil Geral	(21 400)	19 260	60 327	(40 170)	18 017	(56 885)	51 197	(47 522)	55 811	2 601
Diversos	(1 100 014)	688 603	(250 251)	(1 081 607)	(1 743 269)	(72 738 934)	17 273 068	(989 913)	-	(56 455 779)
	(62 041 485)	3 530 450	825 385	(1 121 777)	(58 807 427)	(87 781 277)	17 324 337	(302 822)	1 175 459	(69 584 304)

4.14 Custos de aquisição líquidos de resseguro

Os custos de aquisição líquidos de resseguro apresentam-se como segue:

	31.12.2020				31.12.2019				
	Custos de aquisição_Mediadores	Custos de aquisição (Variação)	Comissões de resseguro	Líquido	Custos de aquisição_Mediadores	Custos de aquisição (Variação)	Comissões de resseguro	Líquido	Custos Imputados
Não-vida									
Acidentes de Trabalho	(1 568 618)	223 186	(503)	(1 345 935)	(1 179 052)	198 944	(2 186)	(982 294)	836.684,76
Acidentes Pessoais e Doença	(186 471)	1 522	3 434	(181 516)	(99 414)	(26 767)	-	(126 181)	3.876.845,88
Incêndio e Elementos da Natureza	(693 881)	(24 349)	803 716	85 486	(142 688)	(7 795)	52 733	(97 750)	273.798,44
Automóvel	(4 003 759)	1 217 644	-	(2 786 115)	(3 311 908)	(425 519)	-	(3 737 427)	2.336.672,72
Marítimo	(780 578)	(357 187)	989 065	(148 700)	(521 104)	292 061	240 388	11 345	0,00
Ferroviano	-	-	896 405	896 405	-	-	-	-	0,00
Aéreo	(592 318)	(58 078)	(1 184 874)	(1 835 269)	-	58 078	4 611	62 689	0,00
Transportes	-	(26 174)	-	(26 174)	(93 157)	(20 293)	-	(113 450)	74.936,47
Responsabilidade Civil Geral	(516 294)	(26 039)	14 362 418	13 820 085	(553 032)	(133 061)	583 253	(102 840)	193.243,18
Diversos	(27 599 506)	(4 220 670)	-	(31 820 175)	(10 932 340)	(1 088 220)	2 577 654	(9 442 906)	4.659.146,98
	(35 941 425)	(3 270 143)	15 869 662	(23 341 906)	(16 832 694)	(1 152 572)	3 456 454	(14 528 812)	12 251 328

4.15 Custos Administrativo

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Gastos com o pessoal	24 134 618	18 923 855
Remuneração dos Órgãos Sociais	7 899 222	6 932 297
Remuneração do Pessoal	13 408 007	8 707 438
Bonus	75 680	50 000
Encargos sobre Remunerações	506 484	658 081
Outros Custos com Pessoal	2 245 224	2 576 039
Fornecimento e Serviços de Terceiros	39 600 818	21 194 729
Conservação e Reparação	2 885 441	2 144 734
Publicidade e Propaganda	1 099 885	199 232
Combustíveis	619 979	522 710
Comunicação	1 609 137	680 435
Material de Escritório	1 642 237	602 814
Vigilância e Segurança	170 862	323 744
Seguros	1 039 423	765 298
Trabalhos especializados	6 093 612	6 154 157
Deslocações e Estadas	1 644 324	2 060 467
Limpeza, Saúde e Conforto	466 703	278 645
Electricidade	371 000	228 500
Custos com Trabalhos independentes	16 221 416	1 572 237
Rendas e alugueres	3 720 700	3 047 279
Outros Fornecimento e Serviços de Terceir	2 016 100	2 614 477
Impostos e Taxas	347 251	199 144
Depreciações e amortizações	2 186 823	3 852 620
Juros suportados	-	-
Comissões de resseguro	-	-
Total gastos imputáveis	<u>66 269 510</u>	<u>44 170 348</u>
Comissões de cobrança	-	-
Total gastos administrativos	<u>66 269 510</u>	<u>44 170 348</u>

A 31 de Dezembro de 2020, a Companhia procedeu à imputação dos gastos gerais a cada uma das funções da seguinte forma:

31.12.2020

INFORMAÇÃO RESULTANTE DA IMPUTAÇÃO DOS GASTOS GERAIS

	31.12.2020			
	Sinistros	Aquisição	Administrativos	Total
Gastos com o pessoal	1 723 901	10 343 408	12 067 309	24 134 618
F.S de Terceiros	2 828 630	16 971 779	19 800 409	39 600 818
Impostos e Taxas	24 804	148 822	173 626	347 251
Depreciações e Amortizações	156 202	937 210	1 093 411	2 186 823
Juros suportados	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Total	4 733 536	28 401 219	33 134 755	66 269 510

Funções	Nº de trabalhadores:	%	Gastos com o pessoal	F.S de Terceiros	Depreciações e Amortizações
Sinistros	2	7%	1 723 901	2 828 630	156 202
Aquisição	12	43%	10 343 408	16 971 779	937 210
Administrativo	14	50%	12 067 309	19 800 409	1 093 411
Investimentos	0	0%	-	-	-
Total	28	100%	24 134 618	39 600 818	2 186 823

A 31 de Dezembro de 2019 a Companhia procedeu à imputação dos gastos gerais a cada uma das funções da seguinte forma:

	31.12.2019			
	Sinistros	Aquisição	Administrativos	Total
Gastos com o pessoal	1 645 553	9 050 539	8 227 763	18 923 855
F.S de Terceiros	1 843 020	10 136 610	9 215 100	21 194 729
Impostos e Taxas	17 317	95 243	86 585	199 144
Depreciações e Amortizações	335 010	1 842 557	1 675 052	3 852 620
Juros suportados	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Total	3 840 900	21 124 949	19 204 499	44 170 348

Funções	Nº de trabalhadores:	%	Gastos com o pessoal	F.S de Terceiros	Depreciações e Amortizações
Sinistros	2	9%	1 645 553	1 843 020	335 010
Aquisição	11	48%	9 050 539	10 136 610	1 842 557
Administrativo	10	43%	8 227 763	9 215 100	1 675 052
Investimentos	0	0%	-	-	-
Total	23	100%	18 923 855	21 194 729	3 852 620

Em 2020, os custos com pessoal detalham-se como se segue:

Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia possui 28 colaboradores (24 em 31 de Dezembro de 2019), distribuídos por categoria profissional como da seguinte forma:

Designação	2020	2019
68 00 0 Remunerações dos órgãos sociais	7 899 222	6 932 297
68 00 1 Remunerações do pessoal	13 408 007	8 707 438
68 00 2 Encargos sobre remunerações	897 465	658 081
68 00 3 Benefícios pós-emprego	-	-
68 00 4 Outros benefícios a longo prazo dos empregados	-	-
68 00 5 Benefícios de cessação de emprego	-	-
68 00 6 Seguros obrigatórios	75 680	46 459
68 00 7 Custos de acção social	-	-
68 00 8 Outros custos com o pessoal	1 854 243	2 579 580
Total dos custos com o pessoal	24 134 618	18,923,855

4.16 Outros rendimentos e gastos

Os outros rendimentos e gastos apresentam-se como segue:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
<u>Outros rendimentos</u>		
Juros obtidos	1 837 062	1 947 534
Descontos a pronto pagamento	-	75
Outros rendimentos e ganhos financeiros	540 412	32 520
Outros rendimentos não técnicos	1 215 633	308 412
	<u>3 593 108</u>	<u>2 288 541</u>
<u>Outros gastos</u>		
Custos e perdas extraordinárias	4 079	60 572
Ofertas a clientes	342 520	19 340
Multas e penalidades	118 984	212 608
Quotizações diversas	-	450 000
Outros custos e perdas extraordinárias	1 300	3 380
Juros de mora	39 855	4 787
Diferenças temporárias	-	3 551 483
	<u>506 738</u>	<u>4 302 170</u>
Outras provisões (variação)	11 295 488	
Provisão para riscos em curso (automóvel)	-	(1 059 055)
Provisão para riscos em curso (Incêndio)	-	(89 589)
Provisão para riscos em curso (marrítimo)	-	(229 032)
Perdas por imparidades por outros activos	-	-
Ajustamentos de crédito de cobrança duvidosa	-	5 877 025
	<u>11 295 488</u>	<u>4 499 349</u>

4.17 Partes relacionadas

O Capital da Arko Companhia de Seguros, SA tem como acionista maioritário José Miguel Hopffer Navarro, detentor de 29.489.000 MZN que correspondem a 47.68% do capital.

A remuneração anual dos órgãos de gestão foi de 6.932.297 MZN em 2019 e de 7.899.222 MZN em 2020.

Em 2020 foi concedido um empréstimo de 215.062,40 MZN ao accionista César Madivadua a ser regularizado em 2021.

Em relação ao de 2019 não houve distribuição de dividendos.

4.18 Compromissos e contingências

Em 31 de Dezembro de 2020 existiam passivos contingentes relativos a processos judiciais em curso, conforme tabela abaixo:

Nome das partes envolvidas	Tipo de processo	Local	Objecto	Estado do processo
Autor: José de Jesus Agostinho Gomes;	Processo Civil: Acção Declarativa para o pagamento de quantia certa	Beira	Indemnização por lucros cessantes no valor de 1.419.100 MT	Tribunal da Província de Sofala - Aguarda audiência preliminar
Segurado: Teixeira Dimande	Pedido de certidão da setença para efeitos de regularização da interpelação extrajudicial	Maputo	Direito de regresso no valor de 810.000,00 MT	Concluso em tribunal, aguardando diligências subseqüentes para regularizar o Direito de regresso
Albertina Fernando Temele	Processo - crime	Dondo	Redução da pena e multa	Tribunal Judicial do distrito de Dondo
Segurado: Printec Lda sinistrado: Ernesto José Mata	Acidente de Trabalho resultante em morte	Beira	Pagamento de indemnização: 1.232.394,10 MT	Fase Conciliatória
Segurado: Dinnis Peter Faisca Guiamba	Acidente de viação do tipo atropelamento mortal	Cidade de Maputo	Pagamento de indemnização à ser calculada pelo tribunal	Julgamento 10.02.21

4.19 Gestão de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo estabelecimento e fiscalização da política de gestão de risco. Para o efeito, o Conselho de Administração desenvolve limites de tolerância de risco apropriados à estratégia da Companhia. Estes requerem que a gestão mantenha um adequado sistema de controlo interno de forma a assegurar que esses riscos são geridos dentro de parâmetros acordados. O Conselho de Administração delega as responsabilidades relacionadas com a gestão de risco ao departamento operacional e à comissão de gestão de riscos.

As políticas de gestão de risco são estabelecidas para identificar e analisar o risco ao qual a Companhia está exposta, para definir limites de risco e controlos, e para monitorizar os riscos e aderência aos limites. As políticas de gestão de riscos e sistemas são revistos regularmente para reflectir alterações das condições de mercado, produtos e serviços oferecidos.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da Companhia incorrer numa perda pelo facto dos clientes ou das contrapartes não cumprirem com as suas obrigações contratuais. A exposição ao risco de crédito surge principalmente de contas a receber de segurado, corretores de seguros, mediadores de seguros, resseguradores e investimentos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Companhia não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos.

A política de gestão de liquidez tem como objectivo garantir, na medida do possível, que existe sempre liquidez suficiente para honrar os compromissos quando devidos, sobre condições normais e anormais, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou causar danos na reputação da Companhia.

A tabela abaixo indica as maturidades dos perfis dos activos e passivos financeiros:

31/12/20

	Á vista	Menos de 3 meses	3 a 12 Meses	Total
Activos financeiros				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	15 348 771	-	-	15 348 771
Empréstimos concedidos e contas a receber	-	8 946 800	-	8 946 800
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	32 459 464	32 459 464
Contas a receber por operações de seguro directo	118 283 258	-	-	118 283 258
Contas a receber por outras operações de resseguro	(3 440 884)	-	-	(3 440 884)
Contas a receber por outras operações	3 621 412	-	-	3 621 412
	133 812 558	8 946 800	32 459 464	175 218 822
Passivos financeiros				
Contas a pagar por operações de seguro directo	1 509 813	-	-	1 509 813
Contas a pagar por operações de resseguro	63 944 745	-	-	63 944 745
Contas a pagar por outras operações	1 709 942	-	-	1 709 942
	67 164 500	-	-	67 164 500

	Á vista	Menos de 3 Meses	3 a 12 Meses	Total
31-Dez-2019				
Activos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	4 053 050	-	-	4 053 050
Empréstimos e contas a receber	-	3 988 089	-	3 988 089
Investimentos detidos até a maturidade	-	-	10 512 427	10 512 427
Contas a receber de seguro	48 388 105	-	-	48 388 105
Contas a receber de resseguro	3 884 421	-	-	3 884 421
Outras contas a receber	947 478	-	-	947 478
	57 273 054	3 988 089	10 512 427	71 773 571
Passivos financeiros				
Contas a pagar de seguro	888 833	-	-	888 833
Contas a pagar de resseguro	2 727 269	-	-	2 727 269
Outras contas a pagar	3 388 783	-	-	3 388 783
	7 004 885	-	-	7 004 885
	50 268 169	3 988 089	10 512 427	64 768 686

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações dos preços de mercado, como a taxa de câmbio, taxas de juro e preço das acções que afectam o rendimento da Companhia ou o valor dos seus activos em instrumentos financeiros. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis enquanto otimiza o retorno.

Impacto da taxa de juro.

31-Dez-2020

<u>Aumento ou (decrécimo)</u>	<u>Efeito sobre o lucro antes do imposto</u>
+10%	4 036 893
-10%	(4 036 893)

31-Dez-2019

<u>Aumento ou (decrécimo)</u>	<u>Efeito sobre o lucro antes do imposto</u>
+10%	1,105,574
-10%	(1,105,574)

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de alterações nas taxas de câmbio relaciona-se principalmente com a actividade da Companhia (quando os rendimentos e as despesas são denominados em moeda estrangeira).

Sensibilidade à Moeda Externa

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma razoável e possível mudança em USD:

	<u>31-Dez-2020</u>				<u>31-Dez-2019</u>	
	<u>Meticais</u>	<u>USD</u>	<u>EUR</u>	<u>ZAR</u>	<u>Metical</u>	<u>USD</u>
31-Dez-2020						
Activo	224 393 996	1 048 859	6 702 237	126 241	86 214 636	71 255
Passivo	232 271 334	-	-	-	86 394 602	-
Posição líquida	(7 877 338)	1 048 859	6 702 237	126 241	(179 966)	71 255
10%	(787 734)	104 886	670 224	12 624	(17 997)	7 126
-10%	787 734	(104 886)	(670 224)	(12 624)	17 997	(7 126)

Risco operacional

Uma série de causas associadas aos processos da empresa, o pessoal, a tecnologia e infraestrutura e riscos de liquidez, tais como os que resultam de exigências legais e regulamentares e normas de comportamento empresarial geralmente aceites.

O objectivo da empresa é de gerir riscos operacionais assim como equilibrar e evitar perdas financeiras e danos à reputação com relação a custo-eficácia e evitar procedimentos de controlo que restrinjam iniciativas e criatividade.

A empresa elaborou padrões de gestão de risco operacional nas seguintes áreas:

- Requisitos para uma separação de funções adequada, incluindo a autorização de transacções independentes
- Requisitos para reconciliação e monitoria das operações
- O cumprimento das normas e outros requisitos legais
- Documentação dos controlos e procedimentos
- Ética e padrões comerciais
- Redução de Riscos
- Salvaguarda dos activos contra perda ou danos

Risco do Seguro

A Companhia emite contratos que transferem o risco do seguro.

O risco de um contrato de seguro é a possibilidade de ocorrência duma perda e a incerteza do montante do crédito que dela resultem. Pela própria natureza do contrato de seguro, esse risco é aleatório e, portanto, imprevisível.

Para uma carteira de contratos de seguro o principal risco para a Companhia é que os pedidos de pagamentos de benefícios excedam o valor contabilístico do passivo das seguradoras. Isso pode ocorrer porque a frequência ou a gravidade dos sinistros e os benefícios são maiores que o estimado.

Os casos segurados são aleatórios, o número real e o montante das reclamações e dos benefícios variam de ano para ano.

A experiência mostra que quanto maior a carteira de contratos de seguro similares, menor será a variação relativa no resultado a carteira. A Companhia adoptou, como sua estratégia de subscrição, diversificar o tipo de seguro do risco aceitável por forma a reduzir a variabilidade dos resultados esperados. Há também o uso de contratos de resseguro para mitigar o risco operacional.

A Companhia compra resseguro como parte de seu programa de mitigação de riscos. Resseguro cedido é disposto tanto na base proporcional com não proporcional. A disposição do resseguro é diversificada de forma que não seja dependente de uma única resseguradora nem que as operações da empresa dependam de um único contrato de resseguro.

A tabela abaixo mostra a análise de rácios:

Rácios	31.12.2020	31.12.2019
Sinistros	32%	51%
Despesas	34%	40%
Combinado	66%	91%

4.20 *Acontecimentos após a data de balanço*

Em 2020 estamos confrontados a nível internacional com a Pandemia COVID-19. Com a reduzida informação disponível até ao momento e estando o País numa fase muito inicial comparando com o resto do Mundo, não nos é possível antecipar quais os impactos que a Economia Moçambicana, a Indústria Seguradora e a actividade da Companhia possam vir a sofrer. Nesse sentido, à data de elaboração deste documento, não temos informação para justificar eventuais alterações ou impactos ao nível das demonstrações financeiras.

Para além do assunto acima mencionado, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a Companhia que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

VIII – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020



ÍNDICE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE _____	1-5
BALANÇO _____	6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS _____	8
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO _____	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA _____	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS _____	12-40

Audítors de Moçambique (OCAM). Somos independentes da Entidade nos termos das Normas de Ética dos Contabilistas Profissionais Código e Ética da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da OCAM.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

1 As demonstrações financeiras da entidade relativas ao ano findo em 31 de Dezembro de 2020 foram auditadas por um outro auditor que expressou uma opinião não modificada sobre essas demonstrações em 10 de Agosto de 2020.

2 O presente relatório substitui o emitido em 04 de Maio de 2021, após a recepção de informações e documentação adicional.

Matérias relevantes de Auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias devem ser consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada a esse respeito.

<p>1 Sinistros pendentes não descontados brutos de responsabilidades gerats de contratos de seguros no montante de MZN 102 737 601</p> <p>Divulgações relacionadas</p> <p>Matéria relevante de Auditoria</p> <p>A estimativa dos sinistros pendentes envolve julgamento significativo, devido à dimensão da responsabilidade e incertezas inerentes à estimativa dos pagamentos futuros esperados para sinistros ocorridos, em particular o julgamento ocorre sobre a estimativa de pagamentos de sinistros já incorridos na data do relato, mas que ainda não foram reportados à entidade, uma vez que geralmente existe menos informação disponível em relação a esses sinistros.</p> <p>Nas classes de negócios onde existe um período longo entre o evento inicial do sinistro e a liquidação (tal como a compensação de trabalhadores, indemnização profissional e outras classes de responsabilidade) também tendem a apresentar maior variabilidade entre as estimativas iniciais e a liquidação final.</p> <p>A avaliação dos sinistros pendentes depende da qualidade dos dados subjacentes. Envolve julgamentos complexos e subjectivos sobre eventos futuros, internos e externos ao negócio, para os quais pequenas mudanças nos pressupostos podem resultar em impactos materiais sobre as estimativas.</p> <p>Em 31 de Dezembro de 2020, a entidade detinha um passivo (provisões técnicas), de MZN 102 737 601, em contratos de seguros que representam 57% do total das</p>	<p>Nota 4.1 e 4.2 das demonstrações financeiras.</p> <p>Respeito de Auditoria</p> <p>Nesta área, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e implementação dos principais controlos actuariais, incluindo as reconciliações dos principais dados e revisão das estimativas da entidade. Os dados históricos de sinistros são um input para as estimativas actuariais. Ao realizar estas testes consideramos os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Testamos os controlos e efectuamos testes de detalhe sobre uma amostra de sinistros a liquidar; ▪ Determinamos as classes de negócio onde as estimativas de reserva de sinistros apresentam um risco maior e tivemos como foco as classes que inerentemente envolvem maiores níveis de julgamento e historicamente têm demonstrado maior variação ano a ano em relação às estimativas anteriores. Procuramos justificação suficiente para quaisquer diferenças significativas; ▪ Avaliamos os principais pressupostos actuariais, incluindo os ritmos de sinistros e a frequência e gravidade esperada dos sinistros. Testamos os pressupostos, comparando-os com as expectativas, com base na experiência da entidade, nas tendências actuais e nos nossos
--	--

passivos. Os passivos gerais de contratos de seguros, que incluem as provisões de sinistros gerais e provisões para risco em curso são determinados com base na experiência de sinistros anteriores, no conhecimento existente dos eventos, nos termos e condições das políticas relevantes e na interpretação das circunstâncias. As estimativas devem ser feitas para o custo final esperado dos sinistros declarados na data do balanço e para o custo final esperado dos sinistros ocorridos, mas ainda não declarados (IBNR) na data do balanço. A estimativa dos passivos gerais em contratos de seguros é sensível a vários factores e incertezas. O julgamento da gestão é aplicado na definição desses pressupostos.

conhecimentos da indústria. Para algumas classes de negócio, realizamos igualmente as nossas próprias projecções actuariais independentes e comparamos os resultados com estimativas da gestão. Com base nesse trabalho, concluímos que as metodologias e pressupostos testados foram materialmente consistentes com as nossas expectativas e análises independentes;

- Fomos assessorados pelos nossos peritos actuariais para compreender e avaliar as práticas actuariais da entidade e a estimativa de sinistros não descontados brutas da entidade. Consideramos igualmente o trabalho e as conclusões de peritos actuariais externos contratados pela gestão;
- Efectuamos uma análise independente e calculamos os passivos gerais de contratos de seguro de determinadas classes de negócio. Comparamos a nossa análise independente com as realizadas pela gestão e avaliamos as diferenças significativas.

2 Provisão para sinistros de MZN 5 381 147.

Divulgações relacionadas

Matéria relevante de Auditoria

Avaliação dos activos de resseguro requer um nível significativo de julgamento, dada a sua dependência inerente das estimativas subjacentes de sinistros pendentes brutos. Além disso, pode ser necessário um julgamento significativo da gestão para assegurar que as cláusulas contratuais dos contratos mais importantes sejam devidamente contabilizados.

Nota 4.8 das demonstrações financeiras.

Resposta da Auditoria

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram a obtenção de evidência em relação aos dados e processos actuariais para a estimativa de recuperações de resseguro em sinistros pendentes, executando os mesmos procedimentos de auditoria descritos acima (Matéria Relevante de Auditoria 2) para estimativa de sinistros brutos.

Testamos os novos contratos individuais de resseguro. O nosso trabalho teve como foco a revisão de uma amostra de contratos para assegurar que os termos chave nas condições fossem devidamente reflectidos nas demonstrações financeiras.

Informação distinta das demonstrações financeiras e do relatório de auditoria sobre as mesmas

A Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende as informações incluídas no relatório anual, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação. No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação, em consequência, considerar se essa outra informação é relevante é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluímos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar sobre este facto.

Responsabilidades da Administração e das Encarregadas da Governação pelas Demonstrações Financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de acordo com as Normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Administração tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores, tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria, e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos a prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dada que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.

BDO

ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

- Concluimos sobre a apropriação no uso, pela Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

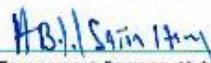
Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos aos encarregados da governação que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório de auditoria, excepto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública ou quando, em circunstâncias raras, determinamos que a matéria não deve ser divulgada no nosso relatório porque, fazendo-o, existem consequências adversas que se espera possam ser maiores que os benefícios do interesse público.

BDO (MOÇAMBIQUE), LDA

Sociedade de Auditores Certificados, nº 02/SAC/OCAM/2012, representada por:

 
 Engagement Partner: Abdul Salam A. Umar
 Auditor Certificado: 017CA/OCAM/2012

Maputo, 25 de Maio de 2021

IX – RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal apresenta aos Exmos accionistas o relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, SA, assim como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras e as respectivas Notas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

No cumprimento das suas funções, o Conselho Fiscal acompanhou com a regularidade exigida por lei as actividades da ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, SA, fundamentalmente através das reuniões com o Conselho de Administração e apreciação das Demonstrações Financeiras e respectivas informações de gestão providenciadas pelo Conselho de Administração da empresa.

O Conselho Fiscal apreciou com atenção os seguintes aspectos registados no decurso do exercício:

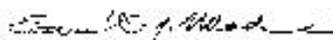
- 1) O aumento no volume de negócios que atingiu em 2020 um montante de 259 081 521 MT contra os 170 894 707 MT de 2019, significando um aumento de 52%. Entretanto, o crescimento foi mais modesto expurgando os prémios de resseguros e a variação das provisões para prémios não adquiridos (apenas 4.3%);
- 2) Os activos alcançaram 232 271 334 MT, um crescimento de 168.9% em face do exercício de 2019;
- 3) As provisões técnicas alcançaram o montante de 102.7 milhões de MT, um crescimento de 144,6% em comparação com o exercício anterior;
- 4) As disponibilidades atingiram 18 098 840 MT, um crescimento de 347% face a 2019, possibilitando alguma melhoria no indicador de liquidez imediata;
- 5) Resultados líquidos de 12 615 290 MT, um crescimento significativo face aos 208 145 MT alcançados no período anterior de 2019.
- 6) Os capitais próprios atingiram 50 539 887 MT, um crescimento de 44% face a 2019. Apesar deste crescimento dos capitais próprios verifica-se uma redução do rácio da solvabilidade que passou de 68% em 2019 para 29.5%, traduzindo-se num agravamento do risco para os credores.
- 7) O passivo alcançou o montante de 181 731 448 MT um aumento de 254% que se traduz numa deterioração do rácio de endividamento, passando dos 60% de 2019 para 78% em 2020.
- 8) Aumento do fluxo de caixa operacional passando de 10.4 milhões de MT negativos em 2019 para 28 milhões de MT positivos em 2020, o que denota uma melhoria significativa nas cobranças dos prémios emitidos.

Entretanto, o Conselho Fiscal gostaria de chamar atenção para os seguintes factos que precisam de clarificação e eventualmente correcção futura, nomeadamente:

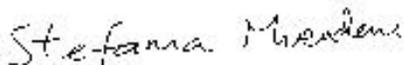
- a) O Artigo 132 do Código Comercial refere que a Assembleia Geral deve reunir ordinariamente nos primeiros 3 meses do ano para deliberar sobre o balanço e o relatório de administração referente ao exercício do ano anterior. Isto pressupõe que o relatório anual de gestão e de contas, bem assim, o relatório dos Auditores Independentes e o parecer do conselho Fiscal são finalizados e enviados aos accionistas antes da realização da Assembleia Geral;
- b) A ênfase apresentada pelos Auditores Independentes no tocante a divergência de saldos nas contas de clientes num montante total de 58 895 410 MT. O Conselho Fiscal analisou cuidadosamente as divergências de saldos. Desta análise resultam as seguintes situações:
 - A não aceitação do saldo da ARKO pela cliente Mais Vida. Com efeito, a ARKO Seguros tem nos seus livros o montante de 40 057 575,38 MT enquanto que a Mais Vida tem um saldo de 17 363 129,02 MT. Em reunião com as duas partes o CF constatou que a diferença deve-se fundamentalmente a metodologia contabilística adoptada por cada parte. Contudo, a diferença será eliminada no corrente ano.
 - O montante de 18 837 834,62 MT constituído por saldo de contas de vários clientes para o qual não se obteve a confirmação de saldos. Em análise das contas do presente ano, verificou-se que parte desses clientes já confirmaram os dados. Espera-se que a situação seja regularizada no ano em curso;

Assim, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas da ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, SA, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 bem assim a Proposta de Aplicação de Resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Maputo, 25 de Agosto de 2021



Evaristo Madime
Presidente do Conselho Fiscal



Stefânia Muendane
Vogal

Carla Moiana
Vogal

